Ata da 29ª Reunião Ordinária do 2º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada ao vigésimo sétimo dia do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, no Salão da Paróquia São José, situada à Rua Otto Eduardo Lepper, nº 336, bairro Serra Alta, São Bento do Sul/ SC – CEP: 89290-000. Reuniu-se os vereadores, em sessão ordinária, sob a Presidência da Vereadora Carla Odete Hofmann, secretariada pelo primeiro-secretário, Vereador Jairson Sabino. Presente à totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **ATA:** Discutidas e aprovadas por unanimidade as Atas da 27ª e 28ª sessão ordinária. **EXPEDIENTE:** As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente ata. **ORDEM DO DIA:** Dentro da ordem do dia a Sra. Presidente encaminhou para as comissões técnicas os Projeto de Leis de n°s 219, 220, 221 e 222/2022 do Executivo Municipal, como também o Projeto de Resolução nº 019/2022 do Legislativo Municipal e os Certificados de Regularidades de nº 071 da Associação São-bentense de Voleibol e de nº 072 do Clube das Ladys de São Bento do Sul. Em seguida a sra. Presidente, colocou em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei Executivo nº 215 de 2022 - Autor: Executivo Municipal – Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 4.050.000,00 (quatro milhões, cinquenta mil reais), na forma em que especifica abaixo. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Explicou que o Projeto visa autorizar abertura de crédito adicional, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor R$ 4.050.000,00, sendo da pasta do SAMAE. Ainda destacou que o valor tem a finalidade de cobrir despesas com contratos de serviços de terceiros, aquisição de materiais para estoque e também a aquisição de uma retroescavadeira. Explicou que esse valor é oriundo de uma readequação dentro da própria pasta do SAMAE e comentou que na 1ª discussão a vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini questionou sobre o valor, visto que parte desse valor eram para serem aplicados para estudos de uma nova capitação de água para o Município. Destacou que a capitação que se tem hoje é suficiente para a cidade no momento, porém em alguns anos fará falta, então há a necessidade da busca de uma nova alternativa. Explicou então que esses estudos se encontram finalizados, não havendo mais necessidade desses valores. Informou que o próximo passo para “a nova capitação” será a realização de estrutura para que ocorra essa capitação, sendo estimado o valor de trinta milhões, o qual não é está previsto para este ano. Reafirmou que a alteração realizada dentro da pasta do SAMAE não prejudica essa outra questão, visto que os estudos já se encontram finalizados. Solicitou pela aprovação do Projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei nº 215, o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei Executivo nº 216 de 2022 - Autor: Executivo Municipal – Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial no orçamento do município, com base em superávit financeiro, no valor de R$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais), na forma em que especifica abaixo. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Explicou que o Projeto pede a autorização dos vereadores para a abertura de crédito especial, no orçamento do município no valor R$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais. Destacou que este valor não tinha previsão orçamentário, por se tratar de devolução de valores aos candidatos que se inscreveram no concurso público municipal nº 001/2022, o qual foi anulado/ cancelado. Relatou que assim serão realizadas as devoluções desses valores aos candidatos. Informou que há a previsão de abertura de um novo concurso, mas reafirmou que esse projeto visa devolver os valores das inscrições aos candidatos do concurso nº 001/2022

cancelado. Solicitou pela aprovação. Não havendo mais nenhuma manifestação a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei n° 216 de 2022, o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente Carla Odete Hofmann colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei Executivo nº 217 de 2022 - Autor: Executivo Municipal – Autoriza o Município de São Bento do Sul a transferir, por doação, veículo para o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Explicou que o projeto pede a autorização, para que o município de São bento do Sul possa realizar a doação ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina, de um veículo Ford, modelo Cargo, ano/modelo 2007, auto bomba e tanque resgate. Relatou que este veículo já está sendo utilizado pelo Corpo de Bombeiros desde o ano de 2007, sendo adquirido na época, no valor de R$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais), o qual foi transformado em auto bomba e tanque no ano de 2009, pelo valor de R$ 164.500, 00 (cento e sessenta e quatro mil e quinhentos reais). Refez o pedido da autorização da doação ao Corpo de Bombeiros. Informou que até então, este carro já estava sendo utilizado pelo Corpo de Bombeiros, mediante Cessão de Uso. Comentou na 2ª discussão pedirá pela aprovação. Não havendo mais nenhuma manifestação a Sra. Presidente informou que o projeto será encaminhado para a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. Em seguida a Sra. Presidente Carla Odete Hofmann colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei Executivo nº 218 de 2022 - Autor: Executivo Municipal – Autoriza o Município de São Bento do Sul a repasse financeiro para o Convênio nº PMSC 40956/2017. Explicou que o projeto de lei pede a autorização para repassar o valor de R$ 97.600,00 (noventa e sete mil e seiscentos reais) para a Polícia Militar do Estado de Santa Catarina. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Apresentou a justificativa do projeto onde diz que a segurança pública, embora seja de responsabilidade do Estado e não do município, é de suma importância para todos os munícipes, devido interiorização da criminalidade, esta que visa as cidades menores do interior devido à baixa estrutura de segurança nessas localidades. Informou que o valor será destinado para a compra de uma viatura ao policiamento ostensivo motorizado, pois foram leiloadas viaturas que estavam com anos de uso e necessitavam de manutenção periodicamente. Destacou a importância desse convênio, relembrou que este convenio de nº 409956 é do ano de 2017, sendo ratificado pela Lei de nº 3.871/2018. Informou que na 2ª discussão solicitará a aprovação. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann. Relatou que no mês de maio foi dado exemplo importante e comentou que embora a segurança púbica seja responsabilidade do Estado, é no município que ocorrem as necessidades e precisam ser resolvidas. Destacou que ocorre uma interlocução muito forte com a Policia Civil, Polícia Militar e Polícia Científica, onde possibilita-se que as demandas sejam atendidas municipalmente. Reafirmou ser um dever do Estado a segurança local, mas destacou que muitas vezes este não olha para as cidades pequenas, portanto frisou a necessidade de uma política municipalista. Continuou comentando que no mês de maio houve interlocuções muitos importantes com os comandos das Polícias sobre questões municipais, sendo assim, entendeu que é dever do município fazer esses repasses a Polícia Civil, Militar e Científica que atuam em São Bento do Sul. Não havendo mais nenhuma manifestação a Sra. Presidente informou que o projeto será encaminha para a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. A Sra. Presidente informou que conforme o Regimento Interno em seu artigo 197, que dispõe sobre Sessões Comunitárias, que será concedida a palavra para munícipes do bairro Serra Alta, os quais se inscreveram antes do início da sessão. Fez o uso da palavra o Sr. Padre Claudemir Alves. Agradeceu pela escolha de sua Paróquia e comentou ser o “melhor tempo que vivemos na história, sobre tudo na política.” Destacou ser um tempo onde a grande maioria da população conhece os deveres e funções dos vereadores, secretários entre

outros. Destacou ser o povo que escolhe seus representantes. Frisou que a Igreja, destacando a Católica, sempre possuiu parceria com o Poder Público e tem um grande papel no crescimento, também político das cidades. Apelou para que a igreja sempre cumpra com o papel para qual foi constituída. Destacou que dos 80 (oitenta) mil habitantes, 10 (dez) mil residem no bairro da Serra Alta. Se colocou à disposição, como Igreja, para auxiliar nas demandas que forem necessárias para a comunidade, para que assim se construa uma sociedade muito melhor. Agradeceu novamente pela realização da sessão comunitária em sua Paroquia. Fez o uso da palavra o Diácono Everton Gruber. Relatou que no início o bairro Serra Alta era denominado de "Banhados". Com o surgimento da Estação Rodoviária, mudou-se sua denominação para "Estação Serra Alta" e após, apenas Serra Alta. Comentou a vinda das indústrias para o bairro, diante da facilidade trazida pela estrada de ferro. Destacou a construção da Igreja e também o crescimento da comunidade em volta destes locais. Relatou a construção da primeira Escola sendo a EEB Frederico Fendrich e após a EEF Prof º João Ropelato e então a EBM Dalmir Pedro Cubas, como também a construção do Posto de Saúde, onde atualmente de se encontra o CEIM Algodão Doce. Frisou que muito já se foi feito pelo bairro Serra Alta, mas ainda tem muito mais a se fazer. Comentou sobre o trabalho prestado à comunidade pela Igreja diante da Pastoral da Criança, o qual atende as pessoas mais carentes. Frisou que a Igreja disponibilizou local para a comunidade velar seus entes queridos, mas destacou a necessidade de uma Capela Mortuária no bairro. Chamou a atenção para o único cemitério do bairro, que fica no Buger Strasse e qual se encontra quase cheio, solicitou então, para que se verifique a possibilidade de ampliar o local. Comentou sobre a necessidade de se pavimentar algumas vias. Solicitou atenção sobre a questão do transporte público, onde durante a Pandemia houve a redução dos horários de ônibus como também foi diminuído pela metade o trajeto dos ônibus, nos quatro cantos de Serra Alta, aproveitou e destacou como estão ocorrendo o funcionamento em cada um dos quatro cantos. Pediu para que seja olhado com carinho essa questão, terminando sua palavra. Após a participação dos inscritos pela comunidade a Sra. Presidente abriu a palavra para as vereadoras mirins inscritas. Fez o uso da palavra a Vereadora Mirim Samara Treml Alves, apadrinhada pelo vereador Luis Lindecir Pesenti. Agradeceu a oportunidade de se manifestar na sessão comunitária do bairro Serra Alta e alegou esperar que seja realizada uma sessão comunitária em breve no bairro Cruzeiro, visto que reside naquela localidade. Agradeceu por fazer parte da Câmara Mirim 2022. Fez o uso da palavra a Vereadora Mirim Gabriela Gatts, apadrinhada pelo vereador Jairson Sabino. Destacou ser moradora do bairro Serra Alta e alegou estar feliz pela Câmara de Vereadores buscar se aproximar da sua e das demais comunidades. Manifestou esperar que mais sessões comunitárias ocorram em toda São Bento do Sul. Não havendo mais nenhuma manifestação a Sra. Presidente encerrou a ordem do dia. **PALAVRA LIVRE.** Fez o uso da palavra livre o vereador **HÉLIO ALVES.** Comentou que esteve no bairro Serra Alta no período da tarde, onde recebeu algumas demandas. Relatou que sabe que há muito o que se fazer pelo bairro, mas destacou que aos poucos vão realizando. Relatou que fez uma viagem para Florianópolis em companhia do vereador Paulo Zwiefka, onde em conversa com o Deputado Estadual Ricardo Alba, comentaram sobre o bairro Serra Alta e este comprometeu-se com o envio de R$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) para o local. Manifestou-se então em prol da necessidade do bairro de uma Capela Mortuária, porém alegou ser importante "o bairro escolher o que mais necessita", pois assim já se é destinado o valor para a demanda oficialmente. Solicitou ajuda ao padre nesse quesito, para que verifique com a comunidade qual é sua maior necessidade e assim, repassar para o vereador, pois aí o valor já poderá ser enviado após as eleições, em meados do mês de novembro.

Cumprimentou as vereadoras Mirins parabenizando-as pela aproximação dos jovens com a política. Se disponibilizou a comunidade para que “contem com os vereadores” para que as demandas sejam ouvidas e atendidas. Fez o uso da palavra livre o vereador **RODRIGO VARGAS.** Destacou o campeonato Moleque Bom de Bola, que após os dois anos de Pandemia, pode voltar a ser realizado. Comentou os campeões sendo eles: a EBM Rodolfo Berti na categoria feminina dos 12 aos 14 anos; a EBM Profª Adélia Lutz na categoria masculina dos 12 aos 14 anos; o CEDUP – Centro de Educação Profissional Padre Afonso Robl, na categoria feminina dos 15 aos 17 anos e a EEM Profº Roberto Grant na categoria masculina dos 15 aos 17 anos. Relatou que estas escolas representarão São Bento do Sul na fase microrregional, no próximo mês, do campeonato Moleque Bom de Bola Estadual. Destacou uma indicação que realizou para o bairro Serra Alta, sobre a Praça do CÉU, onde comentou sobre a situação de abandono que a quadra de esportes se encontra, mas enfatizou que não é difícil a sua revitalização. Frisou a importância da pratica de esportes pelos jovens para que esses não trilhem “o caminho errado”. Comentou ainda, sobre outra indicação que realizou sobre a possibilidade da abertura de uma escolinha de voleibol, handebol ou futsal no local, para que as crianças possam praticar esportes. Avisou ao Padre que na quarta-feira, dia 29.06.2022, participará de uma reunião com os Coletivos Rainha e solicitou a este “um tempinho depois” da sessão, para que se possa anotar as demandas sobre a questão do transporte público, para que sejam repassadas aos Coletivos. Fez o uso da palavra livre a vereadora **CARLA ODETE HOFMANN.** Demonstrou orgulho pela atuação das vereadoras Mirins. Destacou que sua fala teria duas conotações sendo ela saudosista e após, política. Relatou que quando pensou sobre as realizações das sessões comunitárias, desejou iniciar pelo maior bairro de São Bento do Sul, mas escolheu este também, por encontrar neste bairro um pouco de “suas raízes e de sua história”. Destacou que foi na Igreja Paróquia São José que foi batizada e fez sua 1ª comunhão. Relatou que seu avô, Sr. Henrique, “foi um dos que colocou a primeira pedra na Igreja São José”, e que sua mãe, lecionou por muitos anos na EEB Frederico Fendrich e após no EEF Profº João Ropelato. Comentou que seu pai trabalhou na Fiação São Bento. Enfatizou, novamente, que suas raízes e história fazem parte de São Bento do Sul. Relembrou que iniciou seus estudos na EEB Frederico Fendrich e após mudou-se com seus pais para o centro de São Bento do Sul. Frisou que o bairro Serra Alta possui um lugar de muito carinho em seu coração. Comentou que viu o bairro crescer de uma maneira significativa e em razão disso, sua fala agora seria mais política, onde comentou que quando esteve na inauguração da quadra de esportes do EBM Dalmir Pedro Cubas, solicitou, em conjunto da vereadora Terezinha Maria Dybas, mais uma vez a construção de uma Capela Mortuária. Comentou ainda que, realizou uma indicação sobre o assunto, propositalmente para ser lido e assim comentado nessa sessão. Destacou que mesmo diante do compromisso dos vereadores Hélio Alves e Paulo Zwiefka, o Prefeito já se posicionou a respeito de que, havendo um terreno doada pela comunidade, ou por qualquer pessoa da comunidade, fará a construção da Capela Mortuária. Destacou que então, o recurso conseguido pelos vereadores, poderá ser utilizado para alcançar outras demandas necessárias do bairro. Comentou ainda que, já está bem encaminhada a questão da Capela Mortuária, visto que a Mitra Diocesana de Joinville em conjunto da Paróquia São José fará a doação de um imóvel para que a Capela seja construída. Alegou ser inadmissível um bairro do tamanho de Serra Alta, não ter uma Capela Mortuária. Comentou sobre sua fala durante a discussão do Projeto de Lei nº 218/2022, que versou sobre a doação de valores para as policias, onde manifestou a proximidade que os Poderes, tanto o Executivo quando o Legislativo estão das Policias Civil, Militar e Cientifica do município. Destacou que levará, em nome do bairro de Serra Alta, um pedido para o Comado da Polícia Militar, para que

intensifique os cuidados, as rondas e a segurança do bairro, como também para a Polícia Civil. Comentou também sobre uma conversa que teve com o Presidente do Samae, Sr. Peters a respeito de uma prestação de contas relacionado aos valores que foram aprovados pelas Câmara de Vereadores, para serem trabalhados no sentido de atender várias famílias com o sistema de esgoto. Relatou que obteve como resposta do Diretor, que a ordem de serviço para a Estrada das Neves será assinada na terça-feira. Informou ainda que serão 44 quilômetros de rede coletora, sendo 2.000 famílias atendidas com a coleta de esgoto, e ainda que o investimento previsto é de 17 milhões. Lembrou que logo no início da legislatura o padre lhe pediu para que se levassem algumas pessoas para ter uma conversa com o Governo do Prefeito Antônio Tomazini, onde foi manifestado pelo Prefeito que o bairro de Serra Alta era merecedor de vários investimentos, visto que a carência do bairro por muitos era vista inclusive por este. Destacou que o investimento em esgoto sanitário é investimento em qualidade de vida e em saúde pública. Frisou que o bairro precisa e merece muito mais investimentos. Relatou que o Poder Legislativo busca proximidade com os bairros para que assim saibam a demandas que estes necessitam e possam buscá-las. Fez o uso da palavra livre o vereador **PAULO ZWIEFKA**. Comentou sobre o recurso já mencionado pelo vereador Hélio Alves. Relatou que na conversa com o Deputado Estadual Ricardo Alba, em Florianópolis, foi entregue um ofício solicitando recursos para a construção de um Posto de Saúde no Alpestre, no bairro Lençol, o qual foi concedido e será enviado no mês de novembro. Destacou ainda que na mesma reunião, foi trabalhado no sentido de buscar algum recurso para o bairro de Serra Alta, visto que este é um bairro grande e também pelo apoio que o vereador recebe do local. Frisou que o Deputado também se colocou à disposição para conseguir o recurso para o bairro. Relatou que a princípio o recurso seria no valor de R$ 600.000,00 (seiscentos mil), o qual poderia ser utilizado para a construção da capela Mortuária, mas visto que essa questão já se encontra bem encaminhada, solicitou para a comunidade verificar e repassar qual a é demanda de maior necessidade e assim, esse recurso já será direcionado para sua realização. Destacou que muitas vezes à busca por recurso é difícil, mas que com o Deputado Ricardo Alba encontra facilidade e disponibilidade. Destacou ser a sétima ou oitava emenda que o Deputado destina para São Bento do Sul. Relatou que esteve no bairro Serra Alta nesses últimos dias, verificando as demandas necessárias e observou que são demandas básicas as mais necessárias, como revitalizações de calçadas e limpeza destas, manutenção de bocas de lobos e de vias, como também a necessidade de se molhar as ruas. Apelou para a Secretaria de Obras para que dê essa atenção ao bairro para essas manutenções básicas. Comentou também sobre a solicitação da construção de um abrigo para passageiros, sendo na rua Ambrósio Augusto da Silva, onde pediu a atenção da Líder de Governo sobre o assunto, terminou sua fala agradecendo todos presentes. Fez o uso da palavra livre o vereador **LUIS LINDECIR PESENTI.** Comentou que esteve em conversa com o Secretário da Saúde, no dia 23 de junho de 2022, diante dos problemas referentes ao Posto Central, visto que as vacinações de COVID-19 estão ocorrendo naquele local. Destacou que na semana que se passou, a qual teve dias de sol forte, muitas pessoas ficaram em filas de espera para serem atendidas, por longo tempo, em exposição a esse sol. Relatou que cobrou o Secretário sobre a situação e que este ficou de ver a disponibilização de tendas ou outros meios que cubram o local. Comentou que cobrou também o Secretário de Obras sobre o patrolamento de algumas ruas, como do Rio Mandioca, Buger Stresse, Sertãozinho, o qual prontamente atendeu, sendo assim o agradeceu. Falou também sobre a Secretaria de Agricultura e explicou as atividades desta perante os agricultores. Agradeceu a todos e ao Padre pela disponibilização do local. Fez o uso da palavra livre a vereadora **ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI.** Agradeceu a comunidade de Serra Alta e aos moradores

que se fizeram presentes, destacando que o intuito das sessões comunitárias é aproximar os vereadores das comunidades. Parabenizou as vereadoras mirins pelo trabalho e agradeceu ao Padre Claudemir pela disponibilização do local, como também pela divulgação da sessão comunitária. Destacou o número expressivo de pessoas acompanhando a sessão presencialmente e frisou que essa atitude demonstra interesse e preocupação com o bairro. Frisou que os vereadores necessitam da população para que saibam as necessidades de cada localidade. Se disponibilizou para receber sugestões como críticas, para que assim o trabalho evolua. Lembrou o projeto de dominação da Rua Santiago, de sua autoria, a qual se encontra no bairro Serra Alta e que foi realizado em abril, mas que ainda não houve a colocação da placa de denominação na rua. Solicitou a Líder de Governo atenção sobre o assunto, como também ao setor de Planejamento do município, visto que essa é uma necessidade básica. Destacou que há outras ruas que também não possuem as placas de denominações. Frisou também que algumas ruas, em toda São Bento do Sul, encontram-se com essas placas de denominações “apagadas”. Destacou ser necessária a revisão dessas placas. Comentou que esteve na última quinta-feira dia 23.06.2022, prestigiando o Concurso de Oratória da JCI, onde alunos do 9º ano participaram. Comentou que estes trabalharam muito a questão da oratória e assim deram um show em suas apresentações. Enalteceu os vencedores, mas destacou que “vencedores são todos, todos os que representaram suas escolas e estiveram enfrentando desafios.” Relatou que a 1ª colocação ficou com o aluno João Pedro Peres Machado, da EBM Rodolfo Berti, a 2ª colocação ficou com a aluna Júlia Emanuele Shafer, da EBM Sofia Swengler, a 3ª colocação ficou com a aluna Isabel Alves Linzmayer da EBM Emílio Engel. Destacou que o aluno que tirou a primeira colocação representará a JCI e São Bento do Sul na próxima etapa do concurso em Joinville, onde apresentará seu texto sobre o Tema: “A coragem de fazer acontecer, como empreender o seu próprio sonho”. Comentou que todos os discursos foram inspiradores e parabenizou todos os participantes, professores e direção. Relatou que esta ação envolve toda a escola e quem ganha com isso é São Bento do Sul, pois no futuro terá vários líderes, os quais estão sendo preparados deste já. Comentou que no projeto da Câmara de Vereadores Mirins os jovens já são exemplos para os adultos, e ainda afirmou que estes serão “adultos melhores do que nós”. Parabenizou também a equipe do Moleque Bom de Bola pelo trabalho apresentado, o qual envolveu todas as escolas do município, desde as que são particulares, municipais e estaduais. Alegou que com as crianças/jovens praticando esportes, se evitam muitas coisas. Destacou o fôlder da Procuradoria da Mulher, que se encontrava disponibilizado na porta de entrada do Salão. Solicitou para que os moradores o pegassem, levassem para casa e conversassem com sua família sobre esse assunto de suma importância. Destacou também o trabalho realizado pela da Procuradoria da Mulher, com a apresentação das palestras para os 9º anos de todas as escolas de São Bento do Sul, frisando que irão apresentá-las nas escolas do bairro Serra Alta. Fez o uso da palavra livre a vereadora **TEREZINHA MARIA DYBAS.** Destacou que sua palavra se dividiria somente em dois assuntos, os quais abrangeriam apenas o bairro de Serra Alta, em virtude de a sessão comunitária estar acontecendo nesta localidade. Relatou que indagou algumas pessoas sobre a maior necessidade do bairro. Destacou que obteve como repostas da grande maioria, a solicitação de uma solução para os problemas na parte de passagem de nível, onde o trânsito é bastante complicado, solicitaram também uma melhora nos atendimentos dos postos de saúde, como também que ocorram mais pavimentações e ainda, para que sejam realizados estudos que visem solucionar a questão das enchentes em diversos pontos do bairro. Frisou que, com todas as pessoas com as quais conversou, cada uma, no mínimo citou duas dessas situações apresentadas acima. Relatou que todas essas situações devem ser solucionadas, porém destacou que

algumas delas podem levar mais que uma legislatura para serem resolvidas. Comentou ainda que mesmo assim, essas situações devem ser de conhecimento de todas as administrações para que sejam solucionados. Se mostrou positiva sobre tudo que já foi realizado pelo bairro como também pelo que está sendo realizado. Se utilizou de uma apresentação de slides, para demonstrar as ações que já foram realizadas. Abordou a questão das pavimentações e explicou sobre o funcionamento do Programa de Mutirão, destacando que o mesmo aconteceu na Rua Wenceslau Pscheidt e na Rua Maria Treml Roesler. Informou estar programada a pavimentação da Rua das Neves e da Rua José Rueckl, as quais já se encontram com as ordens de serviços assinadas e relatou que os trabalhos não se iniciaram ainda, devido a necessidade de se realizar antes o saneamento básico, pois explicou que caso este não seja realizado antes da pavimentação, após haverá a necessidade de cortá-lo. Destacou que a Administração atual busca não realizar mais corte em pavimentações já realizadas e ainda que, a ordem de serviço para a realização do saneamento básico nessas ruas será assinado no dia de amanhã. Relatou estar programada a pavimentação na Rua Lino Roesler e a Rua José Roesler, as quais também se encontram com as ordens de serviços assinadas. Comentou que foram realizadas revitalizações nos abrigos de ônibus do bairro, também a limpeza da Praça do CÉU, onde destacou ter uma determinação do Prefeito para a realização da revitalização do local, a qual ocorrerá no ano que vem. Falou sobre o Programa São Bento Sempre Limpa, o qual aconteceu no bairro e arrecadou 25 mil toneladas de materiais, sendo encaminhado para a reciclagem o que era possível reciclar. Comentou sobre a implantação de Drenagem Pluvial nas Ruas Maria Krause, Berta Dobenck, José Pilz e Rosane Pscheidt, como também da realização de limpeza de córregos na Avenida Serra Alta e nas ruas Ervino Rank, Conrado Liebl, Carlos Rueckl e destacou que há parecer técnico da Defesa Civil para que sejam realizadas em outras localidades. Apresentou o Projeto “A Biblioteca no meu bairro”, o qual foi idealizado por Sara Ziliotto e já atende 1.300 leitores, sendo essa contemplada com mais livros. Relatou a criação de um Grupo Gestor para o CEU das Artes com membros da comunidade e da administração, os quais deliberarão sobre as necessidades da praça. Sobre os postos de saúde, comentou que os ESF1 e ESF2 foram pintados e ainda que, no ESF1 houve a ampliação da farmácia e disponibilizado o atendimento de psicólogos e que no ESF2 houve reforço na equipe de enfermagem, como também houve a contratação de mais agente comunitários para toda a cidade, atendendo assim o bairro de Serra Alta. Comentou sobre os projetos realizados pela Assistência Social em conjunto da Fundação Municipal de Desportos, como a oficina de Karatê e a oficina de Taekwondo. Falou também sobre as aulas de pilates e de tênis de mesa que estão sendo disponibilizadas. Sobre o esporte, relatou que no bairro acontecem as escolinhas de Futsal Feminino, handebol e atletismo. Comentou sobre o Saneamento Básico, onde além da Rua das Neves que já havia citado, comentou que serão realizados 44 (quarenta e quatro) quilômetros de rede coletoras com 22 (vinte e duas) estações elevatórias, que atenderão 2.000 (duas mil) famílias. E informou que o SAMAE instalará mais um Ecoponto no bairro. Destacou que houve a reforma das pontes na Avenida Serra Alta e na Rua Theodoro Schwartz. Falou sobre projeto da Capela Mortuária e relatou que há dois lugares onde poderá ser construída a mesma. Sobre a parte da pasta da Secretaria de Educação, elencou a reforma do Centro Esportivo do da EBM Dalmir Pedro Cubas, a reforma e ampliação do CEIM Neide de Fátima Lobermayer. Relatou o alinhamento para a aquisição do terreno próximo à Fundação Senai para a ampliação da EBM Dalmir Pedro Cubas. Destacou ainda sobre a questão da tecnologia, que todas as escolas de São Bento do Sul foram atendidas com laboratórios moveis, crhomebooks, smart tvs, notebooks para os professores, mesa interativas, laboratórios de ciências, plataformas como a Itckedu,

sendo atendidas as escolas do bairro. Houve também a entrega de utensílios para as cozinhas, brinquedos, reforma do CEIM Algodão Doce. Listou ainda, as obras em fase de projetos e estudos sendo elas: a pavimentação das Ruas Arnaldo Roesler, Mauro Régis, Roberto Roesler, Vicente Zeithammer, Benedito Pscheidt e Carlos Goertler, destacando a possibilidade mais 10 (dez) ruas serem atendidas nos próximos 2 (dois) anos. Terminou sua fala relatando que essas foram as ações já realizadas pelo bairro e que se encontra disponível para que os cidadãos a procurem para que sejam atendidas mais demandas. Fez o uso da palavra livre o vereador **JAIRSON SABINO.** Destacou que dia 27 de junho é comemorado o dia das pequenas e médias empresas. Relatou que por isso realizou a entrevista com o Presidente Gilmar Weiss da ACISBS, a qual estará disponível até quarta-feira dessa semana, no jornalismo. Destacou que essa é a maior associação empresarial do norte catarinense, estando entre as 10 (dez) maiores do Estado de Santa Catarina. Comentou a dificuldade que é ser empreendedor no Brasil. Relatou sobre a situação da Rua Jaraguá do Sul, onde mediante informações na mídia acreditou que estava sendo feito algo a respeito, porem comentou que recebeu uma mensagem de um morador local, o qual solicitou atenção para o assunto. Realizou uma visita na rua e destacou que havia mais de 30 (trinta) moradores a sua espera. Explicou que parte da rua desabou e que, até momento, não foram tomadas providências para reconstituir a rua. Comentou que estava presente também o Diretor da Defesa Civil, Sr. Gilmar Kravec e que este possui um laudo realizado por geólogo, determinando a saídas das pessoas de suas casas que estão naquela localidade. Frisou não ser tão simples. Alegou o Prefeito deve resolver a situação daquelas pessoas e não justificar que houve invasão de terra ou que é área de preservação permanente. Enfatizou ser uma questão para ser discutida em outro momento e não para ser usada como pretexto quando há desabamento da rua. Destacou que os moradores daquele local pagaram por ele e possuem a casa que conseguem ter, frisando que não será retirado ninguém a força de suas moradias. Relatou que já conversou com pessoas da Administração e com o Secretário da Assistência Social sobre o assunto. Falou que deve sim, ser analisado a questão do perigo delas permanecerem, como também o Governo agir rapidamente sobre “para onde irão essas pessoas”. Sugeriu à Líder de Governo que como no Alpestre possui várias casas abandonadas, sugeriu para que o Governo entre em contato com a Caixa Econômica Federal, visto que esta é responsável, verificar se pode ser realizada uma negociação referente algumas casas e assim, essas serem oferecidas na base de conversa, dialogo e democracia, para esses moradores. Relatou que a Prefeitura já poderia estar fazendo algo pela rua com um maquinário mais leve, já que essa, diante da situação, não suporta maquinários pesados. Mencionou e agradeceu as presenças das vereadoras mirins na sessão. Destacou a situação de já haver animais soltos no Loteamento Santa Fé, mencionando que os tutores são responsáveis pelos animais e não a Prefeitura, e ainda frisou que lugar de cachorro não é na rua. Relatou que questões como micro chipagem e castrações são outras situações. Destacou sobre a Licitação do Transporte Público, que a cobrança vem sendo realizada já há 6 (seis) anos e que nos últimos 4 (quatro) anos, este cobrou incessantemente ao Governo. Comentou que a Prefeitura fará, provavelmente, quando puder, mas que enquanto isso, quem paga é o povo com ônibus sucateados e falta de linhas. Relatou que já cobrou do governo a contratação de médicos, diante das reclamações de faltas de médicos nos postos de saúde. Comentou que com a falta desses médicos nos postos, as pessoas que precisam de atendimento se dirigem ao hospital. Explicou que o hospital tem convenio com o município para atender emergência e urgências, mas que também atende esses outros casos, porém terão que esperar mais para o atendimento. Ressaltou não ser um assunto fácil para ser resolvido, visto que no Brasil inteiro está acontecendo essa situação. Desejou que essa seja apenas uma

questão pós pandemia e que logo será resolvida. Pediu também para que seja solucionado a questão do funcionamento do aplicativo dos postos. Mas comentou que está é apenas uma das formas de se agendar atendimento. Comentou sobre as manutenções das calçadas/passeios e lembrou que essa manutenção é de responsabilidade do proprietário de cada imóvel, seja físico ou jurídico. Destacou que a responsabilidade da Prefeitura é fiscalizar, mas não a realiza. Comentou que os Prefeitos alegam não fiscalizar por considerarem ser uma atitude antipática. Falou sobre o "terror" nas ruas Francisco Eckestein e Augusto Wunderwald. Solicitou um a parte a vereadora Terezinha Maria Dybas, o qual foi lhe concedido. Fez uma colocação sobre a situação da Rua Jaraguá do Sul a qual enfatizou que a maior preocupação é pela vida das pessoas, por isso foi solicitado para que se retirem do local e que ainda, o laudo apresentou que há um perigo iminente. Relatou que neste primeiro momento a Assistência social visa um aluguel social para essas famílias e que após será dado uma definição definitiva sobre a questão. Com a palavra novamente o Vereador Jairson Sabino. Destacou também ter preocupação com a vida das pessoas, diante de casos considerados graves, mas que o Governo deve fazer algo sobre assunto. Terminou sua fala solicitando atenção para as atendentes educativas as quais esperam uma posição do Governo sobre seu pleito salarial. Fez uso da palavra livre **DARLAN ANDRÉ GULIANI**. Cumprimentou o Padre Claudemir pela iniciativa em ceder o local, para que a sessão itinerante pudesse acontecer. Cumprimentou ainda as pessoas presentes e aqueles que acompanham os trabalhos da Câmara de Vereadores pelas redes sociais. Informou que gostaria de compartilhar com todos a notícia que acabou de receber, a respeito de uma emenda parlamentar da deputada federal Carmem Zanotto, a qual é enfermeira, e talvez seja, uma das deputadas que mais luta pela causa da saúde em nosso país. Contou que ela foi secretária de saúde do estado de Santa Catarina, quando houve o afastamento do governador Carlos Moisés, e responsável pela PEC 1122, a qual discute a respeito do salário base dos enfermeiros. Falou que essa categoria vem lutando há 30 anos para terem seus direitos reconhecidos, diante da importância do papel que desempenham dentro dos consultórios e hospitais, para que possam ter o piso mínimo no salário nacional. Comentou que a deputada federal emitiu uma emenda no valor de R$100,000,00 (cem mil reais) para a secretaria municipal de saúde e esse valor deve estar chegando dentro dos próximos dias no cofre público municipal. Agradeceu a deputada pelo envio da emenda parlamentar. Destacou que continuaria tratando a respeito das colocações do diácono Everson, pois entende ser necessário destacar as observações do mesmo, já que percebeu que ele está muito alinhado com o bairro que representa. Informou que trataria sobre o transporte público e disse que política pública ela é boa e benéfica quando tem a participação de todos. Disse que são em 10 vereadores que compõem a Casa Legislativa, e os 10 são representantes do povo, eleitos pelo povo, dentro de uma democracia, através da soberania. Ressaltou que é lógico que os vereadores não conseguem estar em todos os lugares, pois isto é humanamente impossível, por isso precisam da ponte que é os cidadãos. Enfatizou que para que possamos ter um município melhor, dentro das necessidades básicas que é de nosso direito, uma vez que pagamos nossos impostos, precisamos estar envolvidos, colaborar para que ocorram as melhorias. Quando se fala em transporte público, observa que precisa fazer algumas colocações, pois percebe que o maior problema dos cidadãos, é não conhecerem a diferença dos três poderes básicos, executivo, legislativo e judiciário, e isso lhe assustou um pouco quando entrou na política. Comentou que a maioria das pessoas não conseguem definir com coerência o que é atribuição, o executivo, legislativo e judiciário. Se as pessoas como comunidade soubessem definir isso certinho, poderia resolver muitos assuntos da política. Ressaltou que ouve muitas pessoas dizerem que

não gostam de política, mas é necessário falar de política, pois a gente faz política quando toma o café da manhã. Pode parecer chato, mas é através da política, quer eu goste ou não, que pode ser melhorado nossa condição de vida. Indagou a respeito do transporte público se ele é precário no município e disse que talvez sim. Que é necessário ser colocado para a população que precisamos de uma licitação. Ocorreu uma licitação a muitos anos atrás e essa empresa venceu. Neste acordo, a empresa ficou responsável em construir 3 terminais de passageiros, sendo o do bairro Serra Alta, Centenário, e Oxford. Passado o período de concessão, a empresa deveria ter passado esses três pontos para a municipalidade. Ocorre que a empresa judicializou essa questão, alegando que não ter faturado no período de concessão e exploração, por este fato, não deseja entregar esses terminais para a municipalidade e essa situação precisa ser resolvida, mas por questão de hierarquia, não podem chegar lá no judiciário e falar para o juiz que cuida desse assunto para ele agilizar o processo. Mencionou que foram visitar outras cidades para conhecer o que eles fizeram sobre esse assunto, e garante que não existe “almoço grátis”. Uma das cidades que se destaca em relação ao transporte público é o município de Araucária-PR, e alguns vereadores foram até esse município e puderam observar o que essa cidade fez, pois lá o preço da passagem de ônibus é R$1,50 (um real e cinquenta centavos). Os ônibus circulam de 5 em 5 minutos nos pontos, o veículo tem Wi-fi gratuito e assentos estofados. Estima-se que esse ano a cidade de Araucária vai gastar em média 54 milhões de reais com o transporte público, sendo 14 milhões oriundos do valor obtido com os bilhetes de passagens, 40 milhões de reais vão vir dos cofres públicos, pois a prefeitura municipal daquela cidade patrocina 74% do valor gasto com o transporte. Revelou que para que isso pudesse ser feito no município, precisaríamos de um projeto que financiasse em torno de R$ 1 milhão e 800 mil reais, à 2 milhões de reais por mês, para que pudéssemos ter uma passagem no valor de R$1,50 (um real e cinquenta centavos). Destacou que a cidade de Curitiba-PR, para que consiga manter a passagem de ônibus no valor de R$ 5,50 (cinco reais e cinquenta centavos), a qual tem um transporte que é considerado modelo para o mundo, não é nem para o Brasil, é injetado o valor de R$174 milhões e 100 mil reais por ano. Já a cidade de Joinville, aprovou que fosse injetado o valor de R$ 21 milhões de reais no transporte público. Enfatizou que a ideia foi apresentada para o executivo e o mesmo está fazendo um estudo para trazer para a cidade um transporte público de qualidade e acessível ao trabalhador, porque é de direito e nós merecemos. Não havendo mais nada a ser tratado, a sra. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 30 de junho de 2022, às dezenove horas e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 27 de junho de 2022.

CARLA ODETE HOFMANN
Presidente

DARLAN ANDRÉ GULIANI
Vice-Presidente

JAIRSON SABINO
Primeiro Secretário

ÂNGELO RONEI PESCHISKI
Segundo Secretário

HÉLIO ALVES

LUIZ LINDECIR PESENTI

PAULO ZWIEFKA

RODRIGO VARGAS

TEREZINHA MARIA DYBAS

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI